

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DIVERSIDADE DE HEMIPTERA NO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE/RS, COM ÊNFASE EM COREIDAE (HETEROPTERA)

Wanessa da Silva Costa^{1 2} e Aline Barcellos¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Centro Universitário La Salle/Canoas-RS; wanessa.dsc@gmail.com; alinebar.fzb@gmail.com

Hemiptera é a maior ordem, em número de espécies, entre os insetos hemimetábolos, apresentando uma grande diversidade de hábitos e formas. Dentro deste grupo de insetos, Coreidae é uma das famílias mais ricas, com 368 espécies para o Brasil. Devido à falta de especialistas nesta família, no país, existe uma lacuna de conhecimentos acerca de sua taxonomia e diversidade. O objetivo deste trabalho é estudar a composição e a diversidade da fauna de Hemiptera, através de amostragens padronizadas no Jardim Botânico de Porto Alegre, com ênfase em Coreidae. As amostragens estão sendo realizadas em duas áreas de campo, denominadas Área 1 e Área 2, tendo sido feitas quatro coletas até o momento (08/11/13; 12/12/13; 12/02/14; 12/03/14). Aplicou-se como método de coleta a rede de varredura, com quatro amostras por área (cada amostra correspondendo a quatro transectos, totalizando 120 batidas). Os espécimes são identificados em nível de família e morfoespeciados, com auxílio de estereomicroscópio e literatura. Os espécimes são montados, etiquetados e depositados em uma coleção de referência; parte do material será tombado na coleção científica do MCN. Os dados de coleta estão sendo armazenados em uma planilha do Microsoft Excel e analisados quanto à abundância e diversidade através de programas (EstimateS 8.0 e Past 1.88). Até o momento, foi coletado um total de 1.112 hemípteros pertencentes a 19 famílias e 89 morfoespécies. As famílias mais abundantes e ricas foram Cicadellidae (732 indivíduos e 29 morfoespécies) e Miridae (214 indivíduos/ 9 morfoespécies). A Área 1 se mostrou mais abundante, com 580 indivíduos e quatro famílias exclusivas - Colobathristidae, Lygaeidae, Membracidae e Pyrrhocoridae. Berytidae, Dictyopharidae e Nabidae ocorreram apenas na Área 2, que contabilizou um total de 532 indivíduos. Em relação a Coreidae, 12 indivíduos foram amostrados, tendo a Área 1 maior abundância (oito indivíduos). A morfoespécie Coreidae sp. 5 apresentou a maior abundância entre os coreídeos (cinco indivíduos), tendo sido registrada exclusivamente na Área 1. Estas espécies serão posteriormente identificadas e estudadas com auxílio de literatura, quanto à sua morfologia e taxonomia. Verificou-se que o uso de rede de varredura é eficaz na coleta de hemípteros. Mesmo se tratando de um local antropizado, a abundância de hemípteros no JB mostrou-se relevante, não ocorrendo diferenças marcantes em relação à riqueza de espécies nas duas áreas amostradas.

(Apoio: PIBIC-CNPq)